Peixe supostamente comum é na verdade uma espécie nova

Por Nathan Vieira | Editado por Luciana Zaramela | 17 de Julho de 2023 às 10h56

compartilhar

Tangjitjaroen et al., 2023/Zootaxa

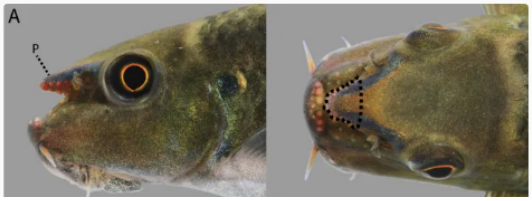
Em novo estudo publicado na revista científica *Zootaxa* no último dia 30, pesquisadores revelaram que um peixe que acreditavam ser comum nos aquários das pessoas na verdade é uma espécie totalmente nova, que ganhou o nome de *Garra panitvongi*. Demorou para uma classificação oficial porque, para isso, a espécie precisa ser observada em seu habitat natural.

- Cientistas usam genética de peixes de água doce para encontrar ouro
- Este peixe anfíbio pode nos mostrar como evoluímos o ato de piscar

Os especialistas encontraram peixes dessa espécie no rio Kasat, na fronteira da Tailândia com Mianmar, e a partir daí conduziram a análise mais detalhada até então.

No estudo, os autores contam que, quando coletaram os espécimes pela primeira vez, pensaram que devia ser comum em Mianmar por causa de sua popularidade no comércio de aquários. Eles estavam enganados.

No artigo, os cientistas também apontam que aspectos interessantes sobre a nova espécie, como um esquema de cores único, incluindo uma cauda vermelha, e o hábito de comer artrópodes e principalmente algas, o que ajuda na limpeza dos aquários.



Mais Lidas

ver tudo ›

1 Barbie | Quais os combos dos cinemas para o filme no Brasil

2 Passagem para o "submundo" zapoteca é achada sob igreja no México

3 Por que o Xbox Series X não faz mais sentido no Brasil?

4 5 motivos para NÃO usar o Google Bard

(Imagem: Tangjitjaroen et al., 2023/Zootaxa)

O gênero Garra é um dos mais diversos que existem, tanto biológica quanto geograficamente, e contempla quase 200 outras espécies, que podem ser encontradas em todas as regiões da África, Oriente Médio e Ásia.

Nova espécie: *Garra panitvongi*

O novo nome da espécie, *Garra panitvongi,* vem de um pesquisador e ictiólogo (especialista no estudo de peixes) chamado Nonn Panitvong , que encontrou uma população de peixes na Tailândia em 2006. Panitvong não teve envolvimento na nova pesquisa, mas dedicou sua vida à promoção da biodiversidade.

Em entrevista ao Florida Museum, o especialista disse o seguinte: "Gosto de imaginar a humanidade em uma grande sala, pintada de branco. A cada nova descoberta, um ponto é adicionado, um ponto é feito e sabemos cada vez mais sobre nossa posição como espécie."

O que a ciência sabe sobre os peixes

Estudos já conseguiram nos mostrar como os peixes evoluíram para andar na terra: para se ter uma noção, tanto humanos quanto lagartos, lobos, ursos, beija-flores, sabiás e até mesmo o extinto tiranossauro são um tipo de peixe-de-nadadeira-lobada, ou *Sarcopterygii.*

O sarcopterígio que nos deu origem evoluiu um pulmão, para conseguir respirar fora da água, membros com ossos e uma coluna espinhal forte, permitindo viver em regiões terrestres. É provável que o avanço para fora do habitat aquático tenha sido uma maneira de escapar de predadores.

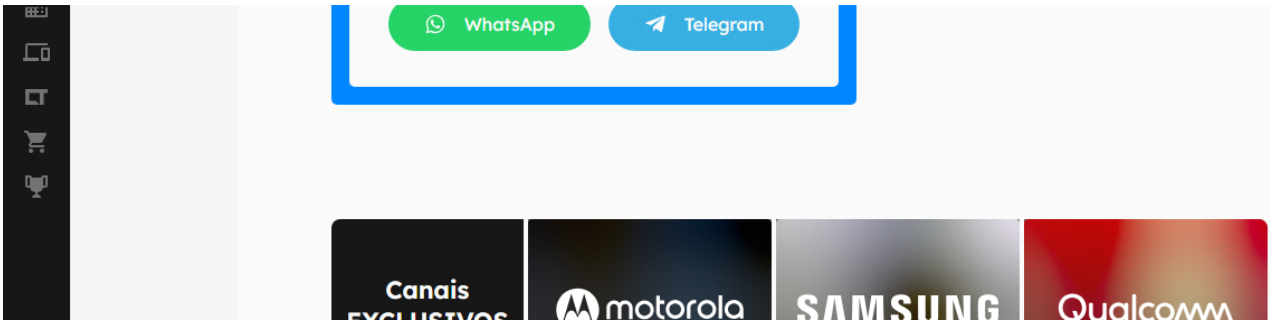
Algumas espécies de peixe são particularmente interessantes, pois podem trocar de sexo e ficar mais coloridas ao longo da vida, como é o caso do bodião-de-fada-de-rosa *(Cirrhilabrus finifenmaa*). No ano passado, uma equipe de cientistas ainda descobriu que peixes sabem contar em grupo, e isso ajuda muito na sua sobrevivência.

Fonte: Zootaxa, Florida Museum

CANALTECH OFERTAS

Quer começar a economizar de verdade?

Primeiro, escolha o app onde você prefere receber as ofertas:


WhatsApp
Telegram

Canais
motorola
SAMSUNG
Qualcomm